

Saudação do Diretor-Geral do D.A.S.P.

Foi a seguinte a saudação do Diretor-Geral, Dr. JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO, proferida por ocasião da visita do Presidente da República a este Departamento.

Senhor Presidente

Vive hoje o D.A.S.P. seu mais transcendente momento histórico ao comemorar o transcurso do XXI aniversário de fundação, com a presença de Vossa Excelência, de personalidades integrantes dos Podêres da República, de Chefes de Missão Diplomática de países com que a instituição mantém intercâmbio de assistência técnico-administrativa; de ex-dirigentes que, desde o início, deram lustre e renome ao Departamento.

Por economia de tempo, fujo a digressões retrospectivas. Mas não posso deixar de assinalar que, desde o histórico Decreto-lei nº 579, de 30 de julho de 1938, o D.A.S.P., em vinte e um anos de existência, passou por três períodos característicos de atividade: no primeiro período, de 1938 a 1945, a instituição irrompe numa atividade ostensivamente inovadora e renovadora dos métodos tradicionais da ação administrativa; racionaliza a elaboração da proposta orçamentária; cria, então, um «esprit de corps», admirável; introduz o sistema do mérito; dá realidade àqueles princípios de renovação inscritos na Lei n.º 284, de 1936, hoje de especial significado histórico. O segundo período, espécie de antítese do primeiro, é o que se inicia com o Decreto-lei n.º 8.323-A, de 1945, que mutilou a instituição, felizmente, apenas em sua estrutura formal, e é marcado por algumas investidas tendentes a diminuir e até mesmo a eliminá-la, sob o pretexto de se afigurar órgão de origem ditatorial, insustível, portanto, de bem servir à democracia. O terceiro período de reafirmação e consolidação institucional do D.A.S.P. — seja-me permitido afirmá-lo alto e bom som, é o que se inicia com o Governo de Vossa Excelência e se poderá caracterizar como desmentido categórico ao preconceito de origem demagógica, segundo o qual nosso Departamento é uma instituição antidemocrática. A Vossa Excelência coube demonstrar que o D.A.S.P. não é apenas útil mas necessário à democracia brasileira; Vossa Excelência veio dar, por assim dizer, essência democrática à instituição, conservando-a íntegra no desempenho de suas relevantes finalidades de origem.

Diretor-Geral do D.A.S.P., no Governo de Vossa Excelência, venero, dentro dos meus antecessores, o grande fundador do D.A.S.P. mas não posso deixar de considerar, como heróis, os que, a partir de 1945, dirigiram

brilhante e denodadamente a instituição através «do caminho da sobrevivência», para usar a expressão famosa de após guerra, criada por CHARLES VOGT.

Agora estamos em terra firme. Desde 1956, está vivendo o D.A.S.P. seus maiores dias de triunfo democrático. É que, ao assumir o Governo da República, Vossa Excelência trouxe consigo amplo programa de empreendimentos públicos e o propósito de moralização administrativa, abrangendo a *regularidade na gestão de dinheiros públicos* e o *saneamento da administração de pessoal*. Quanto ao primeiro aspecto, herdara o Governo compromissos inevitáveis, decorrentes de leis de aumento de vencimentos, no montante superior a trinta bilhões de cruzeiros. Então de ordem de Vossa Excelência, pôs em prática o D.A.S.P. um regime de disciplina de gastos públicos consubstanciado na aprovação prévia de programas de trabalho por unidade administrativa, e na elaboração de plano de contenção de despesas. Tornava-se, assim, possível concentrar maior soma de recursos nos empreendimentos seletivos consignados nas metas governamentais. Em 1959 e 1960, a disciplina de gastos públicos deverá comportar-se nos limites dos planos de estabilização financeira tendo em vista as medidas adotadas pelo Governo.

Relativamente ao saneamento da administração de pessoal, a ação do D.A.S.P., por determinação de Vossa Excelência, tem sido, sem exagero,



Flagrante do momento em que o Presidente da República era recebido pelo Diretor-Geral do D.A.S.P., Sr. JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO, vendo-se, ainda, o Ministro SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA, titular da pasta da Fazenda

hercúlea. Para aplicação da Lei n. 2.745-56, mais de 60 quadros de pessoal das autarquias foram desdobrados em 1956, continuando o Departamento na revisão sistemática de vários outros. Hoje é possível identificar, na sua integralidade, o vulto das despesas orçamentárias com o funcionalismo ativo e inativo, civil e militar. Quanto ao aspecto numérico é sabido quanto tem sido rigoroso o Governo em limitar as admissões de pessoal, chegando a extinguir mais de 35 mil cargos e funções no serviço público. Expandiram-se de modo surpreendente as atividades administrativas de recrutamento, seleção e aperfeiçoamento de pessoal. A Escola de Serviço Público, fundada no Governo de Vossa Excelência, tem hoje mais de dois mil alunos, em todo o país, dando assim o exemplo da penetração democrática da função pública. Está funcionando o Curso de Técnica de Administração em regime de acôrdo com o Ministério da Educação. A mesma Escola mantém acôrdos com a Universidade do Rio Grande do Sul e de Minas e *agora, de acôrdo com o programa unificado de ensino, a administração pública está na perspectiva de alargar ainda mais o seu âmbito de ação.*

Nesse domínio cumpre mencionar a assistência técnica prestada pelo Ponto IV, em que tomam parte, também, entidades educacionais ou ligadas



Proferindo a saudação ao Presidente da República, o Sr. JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO, Diretor-Geral do D.A.S.P., agradece em nome dos servidores d'êste Departamento a presença do Presidente JUSCELINO KUBITSCHKEK, vendo-se ainda os Ministros FERNANDO NÓBREGA, do Trabalho, CORRÊA DE MELO, da Aeronáutica, MÁRIO MENEGHETTI, da Agricultura, ALOÍSIO NAPOLEÃO DE FREITAS RÊGO, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, e Coronel NÉLIO CERQUEIRA GONÇALVES, Oficial de Gabinete do Presidente da República



Outro aspecto da visita do Presidente da República ao D.A.S.P., quando o chefe do Govê.no examinava a Exposição Comemorativa do 21º aniversário da instituição, em companhia do Ministro SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA, titular da Pasta da Fazenda, OSWALDO PENIDO, Subchefe do Gabinete Civil do Presidente da República, e, prestando informações, os senhores MANOEL CAETANO BANDEIRA DE MELLO, Diretor do Serviço de Documentação do D.A.S.P., e LUCÍLIO BRIGGS, Chefe do Escritório Técnico da Cidade Universitária

à administração, entre elas a Escola de Serviço Público, possibilitando a formação de pessoal qualificado, nos quadros de servidores da União.

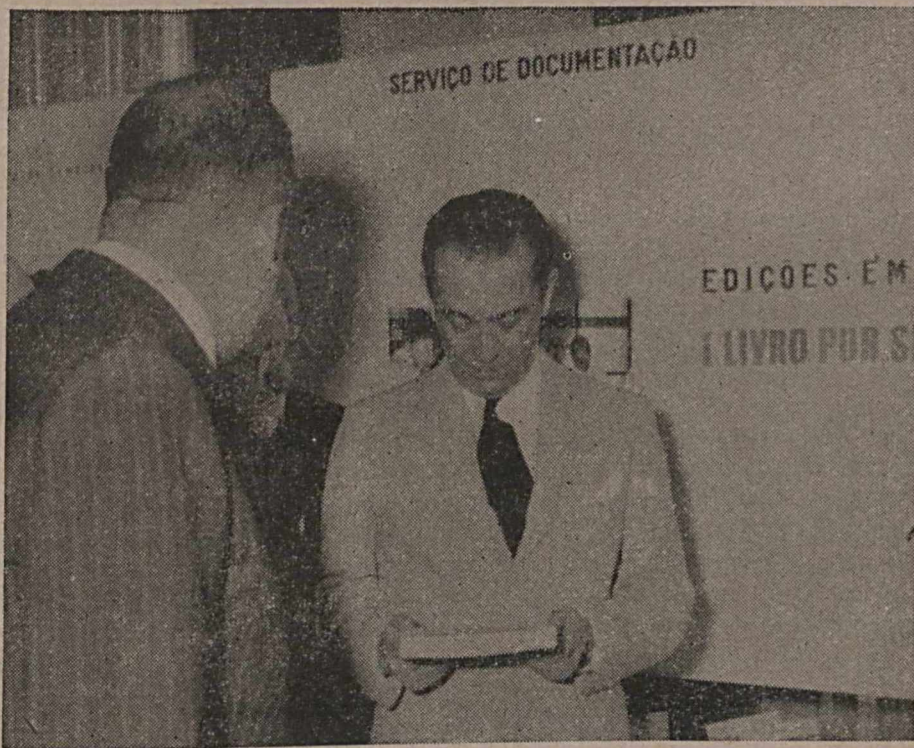
No programa de treinamento em curso, nos diversos setores do Ponto IV, já foram enviados aos Estados Unidos 1.100 bolsistas, estando prevista a ida de mais de 264 até março do próximo ano.

Essas atividades tendem a ampliar-se cada vez mais, em face da recente criação do Escritório Técnico da representação brasileira junto ao Ponto IV, visando a aperfeiçoar a coordenação dos diversos projetos, e que já se acham em pleno funcionamento no D.A.S.P.

Não posso deixar de realçar a relevante missão que Vossa Excelência nos deferiu ao nos incumbir de planejar e executar a transferência da administração federal para Brasília, obra do século, como recentemente a denominou um dos seus ilustres visitantes. A êste respeito, o Grupo de Trabalho tem sido de *operosidade* que honra o espírito de nossos servidores civis e militares. Seria longo e impróprio, neste momento, mencionar os índices de nossas atividades sob o Governo de Vossa Excelência.

E ao terminar, não fujo à regra de pedir. O D.A.S.P. também pleiteia, Senhor Presidente. É que nos consideramos, os atuais componentes do «staff»

daspiano, como os últimos abencerragens da instituição. É necessário que continue a raça dos crentes da administração. Cumpre renovar-lhe os quadros, progressivamente desfalcados de pessoal. Necessário se torna prosseguir na política de aperfeiçoamento de servidores no estrangeiro. Se o D.A.S.P. vem oferecendo êsse espetáculo de rendimento e eficiência, tal se deve ao fato de que no seu atual «staff» prepondera a atuação de servidores que se especializaram no exterior, através dos programas de aperfeiçoamento. Neste sentido já realizamos estudos cujos resultados oportunamente submeteremos a Vossa Excelência, para as providências que merecerem. Por fim, quero transmitir a Vossa Excelência a homenagem dos servidores do D.A.S.P. pela alta distinção que nos conferiu ao participar das comemorações do vigésimo primeiro aniversário desta Casa. Quanto ao mais, dirá esta pequena e singela amostra das atividades do D.A.S.P. em seu Governo. Ela representa o esforço da equipe de técnicos, desenhistas, arquitetos, decoradores do D.A.S.P. Até as plantas, que a ornamentam, vieram da Cidade Universitária, onde foram cultivadas, por servidores nossos! Êsse, sim, é o verdadeiro nacionalismo.



Na foto, o Presidente da República, Sr. JUSCELINO KUBITSCHKEK, no momento em que examinava de perto as publicações editadas pelo Serviço de Documentação, sendo acompanhado pelo Diretor-Geral do D.A.S.P., Sr. JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO e pelo Diretor do Serviço de Documentação, Sr. MANOEL BANDEIRA DE MELLO